

HEMOPARASITOS E CARRAPATOS EM CAPIVARAS DE UM PARQUE URBANO SOB A PERSPECTIVA *ONE HEALTH*

PISTORI, Julia Gindri Bragato¹; MACEDO, Gabriel Carvalho de²; ASSIS, William Oliveira de¹; HERRERA, Heitor Miraglia¹; OLIVEIRA, Carina Elisei de¹

RESUMO

A interação entre fauna silvestre e seres humanos é um aspecto relevante a ser observado sob a perspectiva *One Health*, especialmente em parques urbanos, onde a proximidade entre hospedeiros e vetores pode favorecer a circulação de agentes infecciosos e aumentar o risco de transmissão de doenças entre espécies. Nesse sentido, o monitoramento da fauna sinantrópica torna-se essencial para subsidiar estratégias de vigilância e saúde pública. O presente estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência de hemoparasitos em capivaras e a estrutura populacional de carrapatos do Parque das Nações Indígenas, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. Foram analisadas 73 capivaras, das quais amostras de sangue foram coletadas e submetidas à ensaios de PCR direcionados aos genes 16S rRNA (hemoplasmas e Anaplasmatidae) e 18S rRNA (piroplasmídeos). Adicionalmente, realizou-se a contagem direta de carrapatos nas capivaras por um intervalo de três minutos por captura. A estrutura populacional dos carrapatos no ambiente foi realizada utilizando um total de 162 armadilhas de CO₂. Observou-se elevada ocorrência de hemoparasitos: hemoplasmas em 84,9%, Anaplasmatidae em 86,3% e piroplasmídeos em 35,6% dos animais. Em todas as 73 capturas houve coleta de carrapatos, indicando 100% de prevalência de infestação durante o estudo. Foram coletados 884 espécimes, sendo 421 *Amblyomma sculptum* e 449 *Amblyomma dubitatum*, com uma média de 12 carrapatos por capivara. Um total de 1837 carrapatos de três diferentes espécies foram coletados em armadilhas de CO₂, sendo 1659 de *Amblyomma sculptum*, 175 de *Amblyomma dubitatum* e 3 de *Amblyomma coelebs*. Conclui-se que a elevada frequência de hemoparasitos, associada à presença de carrapatos nos hospedeiros e no ambiente, caracteriza um cenário favorável à persistência desses agentes no parque estudado, no qual se sugere que capivaras podem atuar como hospedeiros e contribuir para a dinâmica desses agentes e de seus vetores.

Palavras-chave: Capivara; Carrapatos; Hemoparasitos; Saúde Única.

¹ Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

² Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.